

CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL DOS EVADIDOS DO CURSO TÉCNICO EM ENFERMAGEM DO INSTITUTO FEDERAL DO NORTE DE MINAS – CÂMPUS ARAÇUAÍ, NO PERÍODO DE 2010 A 2016: COMPREENDER PARA MINIMIZAR

Autores: LEILA CONCEIÇÃO DE PAULA MIRANDA, LEILA CONCEIÇÃO DE PAULA MIRANDA, RIVALDO ALFREDO PACCOLA, THATIANE LOPES OLIVEIRA, LEONARDO DE PAULA MIRANDA, LUCIANA DE PAULA MIRANDA, JOSÉ DE ALMEIDA CARNEIRO NETO

A evasão escolar é um tema preocupante no âmbito da educação e, em especial na Educação Profissional do curso técnico em Enfermagem em escola pública, já que interfere no processo de formação e desenvolvimento do jovem e do adulto que buscam inserção cidadã na vida social e no mercado de trabalho, bem como reduz a oferta de profissionais bem formados na área de saúde. Tendo em vista os prejuízos que este fenômeno traz tanto para o evadido quanto para a escola e sociedade, o presente trabalho buscou caracterizar o perfil dos evadidos do curso técnico em enfermagem do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais – IFNMG, câmpus Araçuaí, no período de 2010 a 2016, mediante a compreensão do fenômeno da evasão na intenção de minimizar o problema. Foi possível verificar, por meio de documentos institucionais, o quantitativo de alunos evadidos de 2010 a 2016; descrever o perfil sóciodemográfico e sócioeconômico dos evadidos segundo sexo, idade, cor/raça, estado civil, situação de trabalho, renda mensal, renda familiar, situação de trabalho e escolaridade dos pais; analisar o período do curso em que se deu a evasão bem como a frequência escolar e as notas dos evadidos no momento da evasão e, também, discutir possíveis soluções para minimizar o fenômeno e garantir a permanência e conclusão do curso pelos alunos. Trata-se de um estudo analítico-descritivo, com abordagem quali-quantitativa. Para a realização do mesmo utilizou-se a pesquisa bibliográfica, para ampliar a discussão sobre o tema em estudo e definir conceitos importantes, além da pesquisa documental, usada para identificar os sujeitos e as questões relevantes para o trabalho. O universo amostral do trabalho consistiu em 78 evadidos, sendo utilizado como instrumento para a coleta de dados uma planilha, elaborada pela pesquisadora, contendo as seguintes informações: nome, município de residência, sexo, idade, cor/raça, estado civil, situação de trabalho, renda mensal, renda familiar, situação de trabalho e escolaridade dos pais, período do curso quando evadiu bem como frequência e notas no momento da evasão. Após a coleta dos dados, esses foram discutidos com base nos métodos analítico, segundo o aporte teórico arrolado, e descritivo, por meio de tabelas e gráficos para melhor visualização, conforme os objetivos da pesquisa. Os dados quantitativos da pesquisa mostraram que, dos 78 evadidos, a maioria são mulheres, que evadiram no ano de 2010, residindo em Araçuaí, com idades entre 20 e 29 anos, pardas/mulatas, solteiras, cursando o 1º período e com notas e/ou frequências insuficientes no momento da evasão. Dessa forma, ressalta-se a importância de se conhecer e buscar soluções para enfrentar o fenômeno da evasão no curso técnico em enfermagem, no intuito de garantir a permanência do aluno na escola bem como seu êxito na conclusão do curso.

Palavras-chave: Evasão escolar. Educação profissional. Curso técnico em enfermagem/IFNMG.

11^o FEPEG FÓRUM

ENSINO • PESQUISA
EXTENSÃO • GESTÃO

UNIVERSIDADE, SOCIEDADE E POLÍTICAS PÚBLICAS

ISSN: 1806-549X

Realização:



SECRETARIA DE
DESENVOLVIMENTO
CIENTÍFICO, TECNOLÓGICO
E INOVAÇÃO SUPERIOR



Apoio:

